

Usiminas Anuncia Reestruturação da Dívida da Sidor

Belo Horizonte, 23 de junho de 2003. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS [Bovespa: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY] divulgou hoje que as empresas coligadas, Consórcio Siderurgia Amazônia Ltda (Amazônia) e Siderúrgica Del Orinoco C.A. (Sidor), celebraram um acordo com seus credores e o governo venezuelano relativo à reestruturação de suas dívidas. Conforme as cláusulas do acordo:

1. a dívida consolidada da Sidor e da Amazônia foi reduzida de US\$ 1.883 milhões para US\$ 791 milhões;
2. acionistas do Consórcio Siderurgia Amazônia Ltda (Amazônia) aportaram US\$ 133,5 milhões em dinheiro em uma nova empresa para aquisição e capitalização da dívida da Sidor e da Amazônia;
3. o governo venezuelano aumentou sua participação na Sidor de 30% para 40,3%;
4. todas as garantias oferecidas pelos acionistas da Amazônia relativas aos empréstimos feitos à Sidor foram canceladas e substituídas com a securitização dos ativos da Sidor que, junto com as ações da Amazônia dadas como garantia e aquelas detidas pela Amazônia na Sidor, foram custodiadas em benefício dos credores da Sidor e do governo venezuelano;
5. adicionalmente, parcela das disponibilidades da Sidor (conforme fórmula previamente acordada) será utilizada para quitação de sua dívida, sendo o restante distribuído ao governo venezuelano e à empresa criada, citada acima.

A USIMINAS participou da reestruturação através de uma contribuição de caixa da ordem de US\$ 25.8 milhões, na forma de dívida subordinada conversível, sendo que após a conclusão dessa primeira fase a participação total da USIMINAS alcançará 11,35% do capital total da Amazônia. Ao final de todo o processo de reestruturação a participação total da USIMINAS no capital social da Amazônia poderá alcançar 16,60%.

A dívida remanescente da Sidor passa a ser composta de três partes: uma de US\$ 350,5 milhões para ser amortizada em até 8 anos, com um ano de carência; uma de US\$ 26,3 milhões para ser amortizada em até 12 anos, com um ano de carência, e a parcela restante de US\$ 368,6 milhões, para ser paga em até 15 anos com um ano de carência. Adicionalmente, a dívida com fornecedores do governo venezuelano foi fixada em US\$ 45,4 milhões, para ser quitada em até 5 anos.

Com esta reestruturação, a Usiminas manteve a participação em um negócio com custos competitivos e uma estrutura financeira mais sólida. A Sidor é a principal produtora de aço da Venezuela, com capacidade instalada de 3,6 milhões de toneladas ano e é a segunda maior exportadora do País.